



# É LITERATURA E É DIREITO

Autora: Nathalia Maynard Cadó (UFRGS)

Orientador: Prof. Dr. Ruben Daniel Méndez Castiglioni (UFRGS)



“Antes do alvorecer curei a contusão da face. Só então ousei voltar ao quarto. Recuei duas vezes, mas era preciso e entrei; ainda assim, não cheguei logo à cama. Tremiam-me as pernas, o coração batia-me; cheguei a pensar na fuga; mas era confessar o crime, e, ao contrário, urgia fazer desaparecer os vestígios dele. Fui até a cama; vi o cadáver, com os olhos arregalados e a boca aberta, como deixando passar a eterna palavra dos séculos: ‘Caim, que fizeste de teu irmão?’ Vi no pescoço o sinal das minhas unhas; abotoei alto a camisa e cheguei ao queixo a ponta do lençol”. (ASSIS, 1998, p. 78)

## INTRODUÇÃO

O projeto se propõe a investigar e mostrar as interações presentes em duas áreas do conhecimento: Literatura e Direito. Busca-se estudar as diversas relações entre Direito e Literatura, Direito da Literatura, Direito como Literatura, Direito à Literatura e, como enfoque principal da pesquisa, o Direito na Literatura.

## OBJETIVO

Investigar os cruzamentos entre o Direito e a Literatura por meio de contos.

## METODOLOGIA

As investigações entre a Literatura e o Direito serão vistas em contos de autores como Machado de Assis, João do Rio, Lima Barreto, Rubem Fonseca, Dalton Trevisan, Nelson Rodrigues. A eleição de escritores foi feita a partir de contos que mostram situações em que são notados fatos jurídicos em meio à ficção literária.

Nesta etapa do projeto, será apresentado especificadamente o conto *O Enfermeiro*, de Machado de Assis. A análise mostrará a relação do Direito na Literatura, levando em consideração elementos do conto - como o diálogo, narrador, ambiente-, o pensamento da época em que a história ocorre e o questionamento sobre o Direito que é levantado. Logo, comparações com as ocasiões jurídicas atuais, e como as mesmas são retratadas no pensamento machadiano em sua época.

## CONSIDERAÇÕES

*O Enfermeiro* é uma narrativa em que Felisberto é assassinado por Procópio. A sociedade não se preocupou em investigar as verdadeiras razões do crime. A questão que busca ser respondida é qual a forma de homicídio e impunidade que pode ser interpretada – usando elementos presentes no conto, o contexto da trama -, e como isso infere na degradação interna e psicológica do assassino.



## REFERÊNCIAS

ASSIS, M de. *O enfermeiro*. In: *Várias Histórias*. 3.ed. São Paulo: Ática, 1998 (p. 74-81).

BUESCU, H.; TRABUCO, C.; RIBEIRO, S. *Direito e Literatura: Mundos em diálogo*. Coimbra: Almedina, 2010.

DIREITO E LITERATURA. Disponível em:

<[https://www.youtube.com/playlist?list=PLkdJ9gZIZDoml\\_-ERGj1M2EOfYTOLAMO6](https://www.youtube.com/playlist?list=PLkdJ9gZIZDoml_-ERGj1M2EOfYTOLAMO6)> Acesso em 30 ago 2015.

GALLICHIO, C.A. Carlos Augusto Gallichio. In: BARBOSA, J.T. *Pareceres em verso e prosa do Dr. Túlio Barbosa*, v.2, Porto Alegre: Ed. do autor, 2012 (p.42-43)

OLIVEIRA, M. G. de. A História do Delito de Homicídio. In: *Âmbito Jurídico*, Rio Grande, XIV, n. 90, jul 2011. Disponível em: <[http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=9832](http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=9832)>. Acesso em 17 set 2015.

PÁDUA FERNANDES. Machado de Assis e o olhar irônico para os bacharéis. *Revista Ética e Filosofia Política*, Universidade Federal de Juiz de Fora, v. 2, n. 14, out., 2011. Disponível em: <[http://www.ufjf.br/eticaefilosofia/files/2011/10/14\\_2\\_fernandes\\_5.pdf](http://www.ufjf.br/eticaefilosofia/files/2011/10/14_2_fernandes_5.pdf)> Acesso em: 04 fev. 2015.

REDE BRASILEIRA DE DIREITO E LITERATURA. Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<http://www.rdl.org.br/>> Acesso em 30 ago 2015.